

Cidade

UFSM ainda espera pela Casa do Trabalhador

NOVELA SEM FIM Central de Matrículas e Instituto de Perícias mantêm ocupação do prédio**CARLA TRAININI**
carla@jornaldopovo.com.br

A novela sobre a desocupação da Casa do Trabalhador, como ficou conhecido o prédio da Rua 7 de Setembro destinado a sediar as universidades públicas de Cachoeira do Sul, está longe de terminar. Até o momento, dos quatro órgãos públicos que ocupavam o local onde funciona também a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), somente a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS/Sine) e o 2º Grupamento de Polícia Ambiental (2º GPA) mudaram de endereço. As duas repartições foram realocadas no prédio da antiga Receita Federal, na Rua Júlio de Castilhos.

A Central de Matrículas - estadual e municipal - e o Instituto Geral de Perícias (IGP) ainda seguem na Casa do Trabalhador e sem previsão de saída. O primeiro órgão já tem novo espaço definido, enquanto que o segundo não. O desalojamento dos órgãos públicos aconteceu por solicitação dos diretores da Uergs e da

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que reivindicam o prédio para torná-lo exclusivamente universitário e abrigar as novas turmas de acadêmicos. A medida tem apoio formal do prefeito Neiron Viegas e do governo do estado.

IMPASSE

Embora já tenha sido anunciado pela Secretaria Municipal de Educação (Smed) que as centrais de matrícula estadual e municipal seriam transferidas para o prédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na curva da Rua Júlio de Castilhos, a mudança ainda não aconteceu. De acordo com Cláudia Severo, secretária da Smed, foi oferecida para a 24ª Coordenadoria Regional de Educação (24ª CRE) toda a estrutura para a instalação de ambas no prédio da UAB. No entanto, não houve resposta até o momento, mesmo que a transferência de local não resulte em custos aos cofres públicos, devido à Prefeitura já pagar o aluguel do prédio.



Gilda e colegas artesãs pegaram na vassoura para limpar o prédio onde funcionava a Receita Federal

Casa do Artesanato já está de casa nova

Enquanto segue o problema de desocupação do prédio da Rua 7 de Setembro, as artesãs da Casa do Artesanato já estão em novo endereço. A Prefeitura conseguiu que o grupo de artesãos ocupasse o andar térreo do prédio da Júlio de Castilhos onde funcionava a Receita Federal. Mesmo que menor (dois metros quadrados a menos do que tinham na Casa do

Trabalhador), a esperança é de que o novo ambiente proporcione boas vendas, devido à localização privilegiada na principal rua comercial da cidade. “A proposta inicial era de ficarmos apenas com um mostruário dos trabalhos se permanecêssemos junto ao FGTAS/Sine, sem poder comercializar. Estamos felizes com a solução encontrada, porque o novo espaço nos

dará mais visibilidade”, disse Gilda Kemel, presidente da Associação Cachoeirense de Artesanato (Ascarte). A mudança começou quarta-feira passada, com um mutirão de limpeza. “Pretendemos estar com tudo pronto até quarta-feira que vem, para que possamos finalmente reinaugurar o ponto de venda”, comemora a secretária da Ascarte, Marisa Konze.



Casa do Trabalhador está quase vazia /FOTOS CARLA TRAININI

UMA PERGUNTA**Para onde vai o 2º Grupamento de Polícia Ambiental?**

Provisoriamente realocado no antigo prédio da Receita Federal na Rua Júlio de Castilhos, o 2º GPA irá ocupar uma sala no prédio situado na Rua Gabriel Leon, em frente ao portão da Escola Estadual Antônio Vicente da Fontoura. O local foi ocupado pela BM nos anos 80 e precisa de reformas para abrigar a repartição. Segundo o comandante do 2º GPA, sargento Roberto Morais, a obra está orçada em R\$ 12 mil.

PARA SABER MAIS**O destino dos órgãos da Casa do Trabalhador****FGTAS/Sine**

* A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS/Sine) foi o primeiro órgão a desocupar o prédio da Casa do

Trabalhador. A agência se mudou para a Rua Major Ouriques, 1552, onde funciona desde o dia 13 de junho.

Central de Matrículas

* Deve ir para uma sala junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB), na curva da Rua Júlio de Castilhos. A mudança depende de resposta da 24ª CRE, que ainda não se manifestou sobre a solução

encontrada pela Smed.

Instituto Geral de Perícias

* No IGP, os funcionários não foram informados ainda sobre a mudança de endereço. O governo estadual e a direção do IGP, em Porto Alegre, não enviaram comunicado e, assim, os atendimentos seguem na Casa do Trabalhador.

2º Grupamento de Polícia Ambiental

* Saiu da Rua 7 de Setembro para ocupar provisoriamente o prédio da antiga Receita Federal, junto com a Casa do Artesanato. O trabalho no novo endereço começou no dia 16 de junho. O local definitivo deverá ser a sala ao lado do Paço Municipal, porém, não há data certa, já que o prédio precisa passar por reforma.